



MOLINARI LDA - RESSEGUROS

**RELATÓRIO E CONTAS**  
**DO**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**  
**DA EMPRESA**  
**MOLINARI, LDA**

---

**MOLINARI LDA**

RUA RODRIGO DA FONSECA, 56 R/C  
1250-193 LISBOA

Conserv. do Registo Com. de Lisboa e Contribuinte 500 477 990 - Capital Social € 100.000  
Número de Registo do ISP 808 281 087 de 02/09/2008 (www.isp.pt)  
Certificado para os ramos Vida e Não Vida

TELEFONE 21 382 61 40  
TELEFAX 21 386 45 60  
molinari@molinari.pt



## RELATÓRIO DE GESTÃO

### EXERCÍCIO DE 2012

#### 1 - Introdução

Nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais apresenta-se o Relatório de Gestão e Contas respeitantes ao exercício de 2012.

#### 2 – Actividade da empresa

Durante o ano transacto verificou-se a manutenção da conjuntura negativa, marcada pela recessão económica. Com este enquadramento houve, inevitavelmente, uma redução generalizada da actividade económica, agravada também pela degradação de alguns indicadores sociais.

A Molinari, durante o exercício agora findo, focou-se em manter o seu *portfolio*, tentando não descurar nenhuma área, mas apostando na renovação dos negócios de carácter mais estável, como são os Tratados ou a sua carteira de Facultativos do Ramo de Incêndio. É com satisfação que observamos que os objectivos foram, em grande parte alcançados, o que proporcionou encerrar 2012 com um ganho face a 2011.

Analisando em mais detalhe, temos que as Prestações de Serviços tiveram um crescimento de 4,19% face ao exercício anterior. Já a Rubrica de Gastos teve um ligeiro decréscimo, de 1,36%, quando comparado com o ano anterior, mantendo-se em linha com os objectivos traçados. Se a análise incidir apenas sobre os Gastos "Gerais", verificamos que houve um decréscimo ligeiramente superior, cifrando-se nos 1,46 pontos percentuais. Esta evolução positiva permitiu que os Resultados Operacionais observassem um crescimento de 18,34% face a 2011. Todos estes indicadores contribuíram decisivamente para que o Resultado Líquido do Exercício tivesse um aumento de 19,66% no período em análise.

A rubrica de Rendimentos e Ganhos atingiu no período o valor de 2 620 814,15 € e os Gastos e Perdas o valor de 1 056 081,77 €, dando origem ao EBITDA (Resultado antes de depreciações e gastos financeiros e impostos) de 1 564 732,38 €, valor este superior ao conseguido no exercício anterior que foi de 1 339 913,18 €.

Os gastos de depreciação e amortização no período cifraram-se em 39 654,50 € originando que os RESULTADOS OPERACIONAIS se fixassem em 1 525 077,88 €, valor que também superou o conseguido no ano anterior de 1 288 771,41€.

Nos ganhos provenientes das aplicações financeiras em acções e em depósitos bancários tivemos um encaixe de 80 543,53 € que, comparativamente ao ano anterior, sofreram um acréscimo de mais de 32,08%, dando assim origem ao RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS de 1 605 621,41€.

Foi estimado o valor de 438 943,39 € para fazer face ao pagamento dos impostos sobre os lucros do exercício o RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO fixou-se em 1 166 678,02€



### 3 – Perspectivas para o ano de 2013

O ano de 2013 deve manter indicadores económicos mundiais, e em particular Europeus, ainda longe de valores positivos ou de uma retoma económica, pelo que a postura mais adequada a tomar será mais conservadora. Com os elementos económicos que temos ao dispor e a informação que vai sendo divulgada, podemos concluir que 2013 deverá manter características económicas de recessão. Não deveremos observar até final do ano sinais de retoma a nível mundial e consequentemente europeu. Em resumo 2013, deverá continuar a ser pautado por um clima de recessão económica, tanto a nível empresarial como particular.

Quando analisamos o *core business* da Molinari, traçamos objectivos concretos que irão passar por manter a carteira actual de Tratados e Facultativo, mantendo, simultaneamente, as portas abertas a oportunidades em Mercados alternativos, mas sempre privilegiando o apoio às Seguradoras Nacionais.

No aspecto financeiro, e em concreto na gestão do património da empresa, a política da empresa manter-se-á inalterada, ou seja, os investimentos serão sempre feitos numa óptica mais conservadora, privilegiando a conservação do capital em detrimento de ganhos financeiros com aplicações de risco mais elevado. As nossas expectativas quanto à remuneração do capital em 2013 serão estáveis, perspectivando o mesmo nível alcançado no ano que agora terminou.

O foco dos últimos exercícios na vertente operacional tem sido a redução de custos, objectivo esse que pretendemos manter inalterado. Temos trabalhado em conjunto com os nossos fornecedores de modo a encontrar soluções vantajosas para todas as partes, respeitando sempre as restrições económicas actuais e, consequentemente, a contenção de custos. Contudo, em 2013, não fechamos as portas ao reforço da nossa equipa, adicionando-lhe, na medida do possível, experiência e juventude.

A actividade Seguradora da qual a Molinari faz parte demonstrou em 2012 que continua bastante sólida, com os rácios de referência a manterem níveis que permitem aos consumidores manter a confiança depositadas nas Instituições. Contudo, e como é normal em ambientes de depressão económica, a actividade sofreu uma contracção de cerca de 5,4%, com ênfase no Ramo Vida, que decresceu cerca de 6,1%, de acordo com dados oficiais do ISP. Com base nestes dados perspectivamos um ano de 2013 com desafios importantes. Caberá à Molinari, enquanto empresa, manter objectivos claros de rentabilidade, tentando compensar uma provável quebra nas receitas. É nesse sentido que os valores que são a nossa base não podem ser esquecidos, para, deste modo, podermos continuar a ser uma entidade que aposta na qualidade, disponibilidade e confiança. Só com a confiança dos nossos parceiros será possível ultrapassar este ciclo económico.

### 4 – Proposta de aplicação de resultados

Do Resultado Líquido do Período, findo em 31 de Dezembro de 2012, que foi de um lucro de 1 166 678,02 €, propõe a gerência da sociedade que seja aplicado como segue:

- Para Reservas Livres ..... 641 678,02 € ;
- Para os sócios da sociedade, em partes correspondentes às suas participações o valor de.....525.000,00 € .



## 5 – Capital Social da sociedade

No exercício não se verificou qualquer alteração no capital social da sociedade pelo que as participações dos sócios são as seguintes:

Sr. Dr. Francisco Alves Porto	16 000,00 €	(16%)
Sra. D. Helena Rosa Silva Duarte	20 000,00 €	(20%)
Sra. Dra. Isabel Alves Porto	32 000,00 €	(32%)
Sra. Dra. Isabel Alves Porto e Dr. Francisco Alves Porto (quota comum)	32 000,00 €	(32%)

Lisboa, 14 de Março de 2013

*Francisco Alves Porto*  
*Helena Duarte*



BALANÇO  
DA  
MOLINARI, LDA  
EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2012

	NOTAS	2012	2011
<b>Activo</b>			
<b>Activo Não Corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	6	153.171,36	173.374,20
Participações financeiras - outros métodos	7	97.160,18	53.565,14
		<b>250.331,54</b>	<b>226.939,34</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Clientes	8	27.811,63	21.330,72
Adiantamentos a fornecedores	8	474,95	734,81
Estado e outros entes publicos	9	313.439,64	258.473,15
Outras contas a receber	10	443.158,17	526.118,41
Diferimentos	11	2.046,19	2.307,89
Outros activos financeiros	12	180.717,84	175.418,34
Caixa e depósitos bancários	13	4.164.605,00	3.621.497,68
		<b>5.132.253,42</b>	<b>4.605.881,00</b>
<b>Total do Activo:</b>		<b>5.382.584,96</b>	<b>4.832.820,34</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital Realizado	12	100.000,00	100.000,00
Reservas Legais	13	20.000,00	20.000,00
Outras Reservas	13	2.509.146,13	1.984.192,02
Resultados Transitados		0,00	-0,30
Ajustamentos em Activos Financeiros	14	12.558,35	12.558,35
Resultado Líquido do Período		1.166.678,02	974.954,41
<b>Total do Capital Próprio:</b>		<b>3.808.382,50</b>	<b>3.091.704,48</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores		0,00	1.068,00
Adiantamentos de clientes	8	9,64	9,64
Estado e outros entes publicos	9	483.029,90	418.928,09
Outras contas a pagar	10	1.091.162,92	1.317.532,63
Diferimentos		0,00	3.577,50
<b>Total do Passivo Corrente</b>		<b>1.574.202,46</b>	<b>1.741.115,86</b>
<b>Total do Passivo:</b>		<b>1.574.202,46</b>	<b>1.741.115,86</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>5.382.584,96</b>	<b>4.832.820,34</b>

O Técnico Oficial de Contas



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
DA EMPRESA  
MOLINARI, LDA  
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	NOTAS	2012	2011
Serviços Prestados	17	2.618.953,30	2.513.675,43
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias,assoc.e empreend.conj	18	1.699,78	3.320,35
Fornecimento e Serviços Externos	19	-177.669,28	-180.295,36
Gastos com o Pessoal	20	-875.594,87	-887.442,34
Aumentos/reduções de justo valor	21	30.678,72	-85.774,17
Outros Rendimentos e Ganhos	22	80.704,60	13.018,72
Outros Gastos e Perdas	23	-33.496,34	-36.589,45
<b>Resultado antes de depreciações e gastos financeiros e impostos</b>		<b>1.645.275,91</b>	<b>1.339.913,18</b>
Gastos de depreciação e amortização	6	-39.654,50	-51.141,77
<b>Resultados Operacionais</b>		<b>1.605.621,41</b>	<b>1.288.771,41</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	60.983,00
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>1.605.621,41</b>	<b>1.349.754,41</b>
<b>Imposto sobre o Rendimento</b>		<b>-438.943,39</b>	<b>-374.800,00</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>1.166.678,02</b>	<b>974.954,41</b>

O Técnico Oficial de Contas

*Franisco Alves Porto*  
*Helen Duarte*

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
DA  
MOLINARI, LDA

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	NOTAS	PERIODOS	
		2012	2011
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		2.612.472,39	2.572.361,07
Pagamentos a fornecedores		-16.524,63	-53.751,44
Pagamentos ao pessoal		-439.255,39	-456.883,40
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>2.156.692,37</b>	<b>2.061.726,23</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-431.100,28	-337.011,03
Outros recebimentos / pagamentos		-884.261,10	-2.814.448,29
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>841.330,99</b>	<b>-1.089.733,09</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-19.451,66	-1.784,35
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-18.215,82	
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			4.250,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao Investimento			
Juros e rendimentos similares		80.543,53	47.711,04
Dividendos		1.699,78	2.606,47
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>44.575,83</b>	<b>52.783,16</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros Instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos/lucros		-337.500,00	-400.000,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-337.500,00</b>	<b>-400.000,00</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		548.406,82	-1.436.949,93
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.796.916,02	5.233.865,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	23	4.345.322,84	3.796.916,02

O Técnico Oficial de Contas



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DA EMPRESA

MOLINARI, LDA

ANO DE 2011

DESCRIÇÃO	Capital realizado	Acções (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamento em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total do capital próprio
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas no capital próprio	100.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	1.551.077,90	22.105,14	12.558,35	0,00	0,00	811.008,68	2.516.750,07	0,00	2.516.750,07
2 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					0,00	433.114,12	-22.105,44	0,00	0,00		-411.008,68	0,00	0,00	0,00
3 RESULTADO INTEGRAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	433.114,12	-22.105,44	0,00	0,00	0,00	974.954,41	974.954,41	0,00	974.954,41
4=2+3 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE NO PERÍODO											563.945,73	974.954,41	0,00	974.954,41
Realizações de capital											-400.000,00	-400.000,00		
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-400.000,00	-400.000,00	0,00	0,00
5 POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO	100.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	1.984.192,02	-0,30	12.558,35	0,00	0,00	974.954,41	3.091.704,48	0,00	3.091.704,48

ANO DE 2012

DESCRIÇÃO	Capital realizado	Acções (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamento em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total do capital próprio
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas no capital próprio	100.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	1.984.192,02	-0,30	12.558,35	0,00	0,00	974.954,41	3.091.704,48	0,00	3.091.704,48
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					0,00	524.954,11	0,30	0,00	0,00		-524.954,41	0,00	0,00	0,00
8 RESULTADO INTEGRAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	524.954,11	0,30	0,00	0,00	0,00	1.166.678,02	1.166.678,02	0,00	1.166.678,02
9=7+8 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE NO PERÍODO											641.723,61	1.166.678,02	0,00	1.166.678,02
Distribuições											-450.000,00	-450.000,00		
10 POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO	100.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	2.509.146,13	0,00	12.558,35	0,00	0,00	1.166.678,02	3.808.382,50	0,00	3.808.382,50

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Francisco Alves Porto  
Helena Duarte



*Handwritten notes:*  
AP/mb  
Hole  
R

## **1- NOTA INTRODUTÓRIA**

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE: Molinari, Lda.

SEDE: Rua Rodrigo da Fonseca, 56 r/c em Lisboa

NATUREZA DA ATIVIDADE: Outras Actividades Auxiliares de Seguros e Fundos de Pensões – CAE 66290.

## **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

## **3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### **3.2 Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou reavaliados ao abrigo de legislação aplicável, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções – 50 anos
- Equipamento de transporte – 4 anos
- Equipamento administrativo – 4 a 8 anos
- Outros ativos fixos tangíveis – 4 a 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.



Handwritten signature and initials in blue ink.

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização". As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

### 3.3 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros. Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com o critério do custo. Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

#### a) Instrumentos financeiros:

A Empresa classifica os investimentos financeiros nas seguintes categorias: "investimentos registados ao justo valor através dos resultados" e "investimentos disponíveis para venda". A classificação depende da intenção subjacente à aquisição do investimento. A classificação é definida no momento do reconhecimento inicial e reapreciada sempre que se justifique.

- Investimentos registados ao justo valor através de resultados: esta categoria divide-se em duas subcategorias: "ativos financeiros detidos para negociação" e "investimentos registados ao justo valor através de resultados". Um ativo financeiro é classificado nesta categoria, nomeadamente se adquirido com o propósito de ser vendido no curto prazo ou se adoção da valorização através deste método elimine ou reduza significativamente um desfazamento contabilístico. Os ativos desta categoria são classificados como ativos correntes no caso de serem detidos para negociação ou se for expectável que se realizem num período inferior a 12 meses da data de balanço; Após o reconhecimento inicial, os investimentos registados a justo valor através de resultados e os investimentos disponíveis para venda são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data de balanço, sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos investimentos detidos para negociação são registados(as) na demonstração dos resultados do exercício.

#### b) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

#### c) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes activos são mensurados ao seu valor nominal.



*Handwritten signature: H.P. Ponte*  
*Handwritten signature: H.P. Ponte*  
*Handwritten signature: R*

**d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal

**e) Benefícios dos empregados**

Os benefícios dos empregados incluem salários, diuturnidades, subsídio de alimentação, de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas os encargos com complemento de reforma dos trabalhadores em observância ao disposto no contrato colectivo para a actividade assim como seguro de saúde e acidentes pessoais que abrange a generalidade dos trabalhadores da empresa e ainda as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

**f) Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira**

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação funcional, utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis ou desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data de transações e aquelas em vigor na data de cobranças, pagamentos ou à data de balanço, são registadas como réditos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

**3.4 Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de notas de débito e não inclui impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base no período de vigência dos contratos que lhes estão subjacentes, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- e
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

**3.5 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.



FRP  
H. P. B.  
H. P. B.  
R

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

a) **Vidas úteis dos activos fixos tangíveis**

Estimaram-se vidas úteis para os activos fixos tangíveis equivalentes às taxas máximas permitidas para efeitos fiscais, considerando que estas se ajustavam ao tipo de activos existentes na Empresa.

### **3.6 Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente, não se tendo registado movimentos que dessem lugar ao reconhecimento de impostos diferidos. Os impostos correntes são registados em resultados. O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

### **3.7 Especialização de exercícios**

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### **3.8 Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.



4/11/12  
R  
Hole

**4 - FLUXOS DE CAIXA**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses). Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 detalham-se conforme se seguem:

	2012	2011
Numerário	191,29	192,79
Depósitos à ordem	1.864.413,71	2.121.304,89
Depósitos a prazo	2.300.000,00	1.500.000,00
Fundos – Gespatrimónio	118.137,16	118.232,50
Fundos Santander	62.580,68	57.185,84
	<u>4.345.322,84</u>	<u>3.796.916,02</u>

**5 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS**

Adopção inicial de novas normas ou de normas revistas

A Empresa não adoptou normas e interpretações novas ou revistas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

**6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

No período registaram-se os seguintes movimentos nos ativos fixos tangíveis:

	Anos de Vida útil	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo final
Edifícios e outras construções	50	18.947,08	0,00	0,00	0,00	18.947,08
Equipamento de transporte	4	224.304,17	0,00	0,00	0,00	224.304,17
Equipamento administrativo	4 a 8	322.931,21	0,00	0,00	0,00	322.931,21
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8	155.709,22	19.451,66	0,00	0,00	175.160,88
		<u>721.891,68</u>	<u>19.451,66</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>741.343,34</u>

DEPRECIACÃO	Saldo inicial	Reforço	Anulações	Outros	Saldo final
Edifícios e outras construções	7.979,68	285,12	0,00	0,00	8.264,80
Equipamento de transporte	176.456,86	27.905,21	0,00	0,00	204.362,07
Equipamento administrativo	209.875,44	7.156,69	0,00	0,00	217.032,13
Outros activos fixos tangíveis	154.205,50	4.307,48	0,00	0,00	158.512,98
	<u>548.517,48</u>	<u>39.654,50</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>588.171,98</u>



FRP  
R  
Hok

**7 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS**

A sociedade é detentora das acções abaixo discriminadas, que se encontram registadas ao justo valor tendo por base as cotações oficialmente divulgadas à data de 31 de Dezembro de cada um dos anos referidos:

ACÇÕES	2012		2011	
	UNIDADES	VALOR	UNIDADES	VALOR
BANCO ESPIRITO SANTO	72468	64.858,86	26352	35.575,20
BANCO BPI	30977	29.211,31	30977	14.899,93
FENALU- GEST.INVEST.PART.	499	2.490,01	499	2.490,01
SOC.IMOB.TURIST.QUINTA DO PERU,SA	120	600,00	120	600,00
		<b>97.160,18</b>		<b>53.565,14</b>

**8 – CLIENTES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

Os Activos Correntes e Passivos Correntes encontram-se registados pelo seu valor histórico não se prevendo qualquer risco de incobrabilidade, sendo a antiguidade dos saldos a seguinte:

CONTAS	MAPA DE ANTIGUIDADE DE SALDOS			TOTAIS	TOTAIS
	0 a 30 dias	30 a 90 dias	+ 90 dias	2012	2011
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>					
Cientes gerais	21.848,36	3.786,79	2.176,48	27.811,63	21.330,72
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	474,95	474,95	734,81
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>					
Cientes gerais	0,00	0,00	9,64	9,64	9,64

**9 -ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Os valores Activos e Passivos representados no Balanço decorrem das obrigações a que a entidade está sujeita perante o Estado e os outros entes públicos. Não há quaisquer dívidas em mora e o quadro seguinte discrimina a situação:

	2012	2011
<b>Activo Corrente</b>		
Pagamentos por conta de IRC	293.303,70	244.487,31
Retenções na fonte - Capitais	20.135,94	13.985,84
<b>TOTAL</b>	<b>313.439,64</b>	<b>258.473,15</b>
<b>Passivo Corrente</b>		
IRC - Imposto s/ rendimento estimado	438.943,39	374.800,00
Retenções s/trabalho dependente	29.617,00	27.879,00
Retenções s/trabalho independente	1.184,65	2.259,65
Imposto municipal s/ imóveis	562,98	247,39
Segurança Social	12.651,50	13.680,21
Tributos das autarquias locais	70,38	61,84
<b>TOTAL</b>	<b>483.029,90</b>	<b>418.928,09</b>



FAP

FL 7

Hole

**10 - OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR**

Devido à especificidade da sua actividade a entidade centraliza nesta rubrica os valores correntes recebidos com vista a serem transferidos, quer para as empresas de seguros, quer para os resseguradores, assim como os que tem a receber dessas entidades, não se registando qualquer grau de imparidade e cuja antiguidade de saldos se encontra assim distribuída:

**ACTIVO CORRENTE**

CONTAS	MAPA DE ANTIGUIDADE DE SALDOS			TOTAIS	TOTAIS
	0 a 30 dias	30 a 90 dias	+ 90 dias	2012	2011
Resseguradores - Valores a receber	6.016,20	260.067,27	175.540,12	441.623,59	526.043,59
Cauções a fornecedores	0,00	0,00	74,82	74,82	74,82
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.459,76	0,00	0,00	1.459,76	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>7.475,96</b>	<b>260.067,27</b>	<b>175.614,94</b>	<b>443.158,17</b>	<b>526.118,41</b>

**PASSIVO CORRENTE**

CONTAS	MAPA DE ANTIGUIDADE DE SALDOS			TOTAIS	TOTAIS
	0 a 30 dias	30 a 90 dias	+ 90 dias	2012	2011
Fornecedores de investimentos				0,00	2.798,25
Resseguradores - Valores a aplicar	249.065,36	643.097,22	83.846,20	976.008,78	1.205.356,97
Encargos com férias	108.088,13	0,00	0,00	108.088,13	105.910,68
Sindicato	101,20	0,00	0,00	101,20	100,78
Outros gastos do exercício	6.964,81	0,00	0,00	6.964,81	3.365,95
<b>TOTAL</b>	<b>364.219,50</b>	<b>643.097,22</b>	<b>83.846,20</b>	<b>1.091.168,92</b>	<b>1.317.532,63</b>

**11 – DIFERIMENTOS**

Esta rubrica do balanço reflecte o valor de encargos pagos em 2012, cujos gastos respeitam ao período seguinte.

**12 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

Os Outros activos financeiros a seguir discriminados, respeitam a fundos cuja aplicação permite o resgate a curto prazo e encontram-se registados ao justo valor, tendo como base a cotação bancária à data de 31/12/2012 e estão assim distribuídos:

	ANO 2012	ANO 2011
Fundos – Gespatrimónio	118.137,00	118.232,50
Fundos Santander Acções	62.580,68	57.185,84
	<u>180.717,68</u>	<u>175.418,34</u>

APB  
R  
Hdk**13 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os valores de caixa bem como os depósitos bancários encontram-se assim expressos:

	ANO 2012	ANO 2011
Numerário	191,29	192,79
Depósitos à ordem	1.864.413,71	2.121.304,89
Depósitos a prazo	2.300.000,00	1.500.000,00
	<u>4.164.605,00</u>	<u>3.621.497,68</u>

**14 - CAPITAL**

O Capital social que se encontra totalmente realizado, está assim distribuído:

Dr. Francisco Alves Porto	16.000,00
D. Helena Rosa Silva Duarte	20.000,00
Dra. Isabel Alves Porto	32.000,00
Dra. Isabel Alves Porto e Dr. Francisco Alves Porto (quota comum)	32.000,00

**15 - RESERVAS**

As Reservas da entidade em 31 de Dezembro eram as seguintes:

	ANO 2012	ANO 2011
Reservas Legais	20.000,00	20.000,00
Outras Reservas (Reserva Livres)	2.509.146,13	1.984.192,02

**16 – AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS**

Os ajustamentos que trata esta rubrica respeita às acções por foram atribuídas à empresa em resultado da incorporação de reservas das seguintes entidades:

Pelas acções detida no Banco BPI	3.022,72
Pelas acções detida no Banco BES	7.729,98
Pelas acções detida na FENALU	1.805,65
	<u>12.558,35</u>

**17 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

O valor das remunerações recebidas, em numerário, que ascenderam no período a 2 618 953,30€ respeitam a comissões de corretagem de resseguros, das quais 43 907,73€ respeitam ao ramo VIDA e 2 575 045,57€ do ramo NÃO VIDA e decompõem-se nos seguintes tipos de negócio: resseguro obrigatório 1 427 846,30€ e resseguro facultativo 1 191 107,00€.



MAB

FL 9

R  
Hole

**18 - GANHOS/PERDAS IMPUTADAS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREEND. CONJUNTOS**  
No exercício obtiveram-se rendimentos provenientes de dividendos dos investimentos financeiros que ascenderam a 1 699,78€.

**19 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

No período os gastos com fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

RUBRICA	ANO 2012	ANO 2011
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9.505,76	6.122,33
PUBLICIDADE DIVERSA	0,00	4.690,29
COLOC. RESSEG. E REPRESENTAÇÃO	15.584,48	14.984,92
HONORARIOS	16.110,50	20.830,00
COMISSÕES	12.539,13	1.231,75
CONSERVACAO E REPARACAO	10.292,00	7.526,62
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	339,25	231,62
LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	112,50	3.112,50
MATERIAL DE ESCRITORIO	3.127,88	2.057,37
ARTIGOS PARA OFERTA	9.424,95	18.445,10
ELECTRICIDADE	3.064,37	2.966,87
COMBUSTIVEIS	9.156,00	9.434,03
AGUA	373,71	346,99
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	3.007,00	2.305,61
TRANSPORTES PESSOAL	2.988,23	3.155,80
RENDAS E ALUGUERES	8.329,20	9.813,60
COMUNICACAO	13.637,88	16.945,74
SEGUROS	6.398,31	6.480,17
CONTENCIOSO E NOTARIADO	101,81	136,68
DESPEAS DE REPRESENTACAO	42.443,91	41.831,41
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	7.943,33	7.813,43
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVICO	3.189,08	2.832,53
	<u>177.669,28</u>	<u>183.295,36</u>

**20 - GASTOS COM O PESSOAL**

A entidade teve ao seu serviço um total de 8 profissionais, dos quais

2 sócio gerentes

6 trabalhadores por conta de outrem

que despenderam 13 187 horas de efectivo trabalho e que custaram à empresa o valor de 875 594,87€ assim discriminados:

RUBRICA	ANO 2012	ANO 2011
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS	420.265,66	417.398,00
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	314.406,73	326.551,20
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	123.588,10	123.017,68
SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABAL	3.871,63	7.007,72
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	13.462,75	13.467,74
	<u>875.594,87</u>	<u>887.442,34</u>



Handwritten initials: *R*, *HAC*

Dos outros gastos com o pessoal há a que referenciar o pagamento da verba destinada a assegurar o complemento de reformas dos trabalhadores no valor de 7.218,52 €, em observância ao disposto no contrato colectivo de trabalho para a actividade, assim como o pagamento de seguro de saúde e acidentes pessoais no valor de 3.421,08€ que abrange a generalidade dos trabalhadores da empresa.

### 21 – AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

No período registaram-se ganhos nos fundos instrumentos financeiros assim como em investimentos financeiros pela aplicação do justo valor em resultado da cotação oficial, à data de 31/12/2012, contrariamente ao sucedido no período anterior, como se descreve:

RUBRICA	ANO 2012	ANO 2011
EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.394,84	-21.352,56
EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS	<u>25.283,88</u>	<u>-64.421,61</u>
	<u>30.678,72</u>	<u>-85.774,17</u>

### 22 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos obtidos resultam de:

JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	80.543,53
OUTROS GANHOS DIVERSOS	128,40
DIFERENÇAS CAMBIOS FAVORÁVEIS	<u>32,67</u>
	<u>80.704,60</u>

### 23 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas no período podem ser observados e comparados no quadro seguinte:

RUBRICA	ANO 2012	ANO 2011
IVA -IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	6.327,72	7.278,79
IMPOSTO S/ TRANSPORTES RODOVIARIOS	828,51	819,34
IMI - IMPOSTO MUNICIPAL S/IMOVEIS	562,98	247,39
TAXAS	70,38	1.561,84
ABATES	0	3.868,80
DONATIVOS	500,00	500,00
DESPESAS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS	20.635,55	20.351,72
DIFER. CAMBIOS DESFAVORÁVEIS	53,89	0
OUTRAS NÃO ESPECIFICADAS	<u>4.517,31</u>	<u>1.961,57</u>
	<u>33.496,34</u>	<u>36.589,45</u>



*Handwritten notes:*  
FAB/12  
R  
Hole

**24 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS**

Os honorários totais facturados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão Legal das Contas ascenderam a 4 500,00€

**25 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Após a data de balanço e antes de as demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão não se verificaram acontecimentos que desse lugar a ajustamentos ou careçam de divulgação.



SA B 12  
R  
HDA

**PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS  
À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

Para cumprimento do estabelecido na Norma Regulamentar nº 15/2009 R, de 30 de Dezembro a seguir se relatam os acontecimentos relativos à actividade de mediação de seguros ou de resseguros.

**1.a) Descrição das políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remuneração:**

As remunerações são reconhecidas no momento em que é efectuada cada operação de resseguro e não existem transacções que envolvam prestações de serviços de serviços em fase de acabamento.

**1.b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:**

O total das remunerações recebidas respeita comissões de intermediação de resseguros

**1.c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro :**

O valor das remunerações recebidas e a receber relativas ao período objecto de relato ascenderam a 2 618 953,30€, sendo:

Ramo não vida 2 575 045,57 €  
Ramo vida 43 907,73 €

**1.d) Indicação da existência de níveis de concentração ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes iguais a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:**

O total das remunerações iguais ou superiores a 25% apenas se verificou relativamente a uma entidade resseguradora que atingiu 35,90%.

**1.e) Valor das contas "clientes"**

**CONTAS CLIENTES**

Saldo no início do período	21.330,72
Saldo no final no período	27.801,99
Movimentos no período a débito	2.663.652,19
Movimentos no período a crédito	2.657.180,92



*Handwritten signatures and initials:*  
A.B.B.  
H.A.L.

1.f) As contas a receber e a pagar desagregadas por origem apresentam os seguintes saldos no final do exercício:

ENTIDADES	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
EMPRESAS DE SEGUROS	193.026,04	543.067,30
EMPRESAS DE RESSEGUROS	248.597,55	432.941,48
	<u>441.623,59</u>	<u>976.008,78</u>

1.g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por:

i – Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros e resseguros - 976 008,78 €

ii – Não aplicável

iii – Não aplicável

iv – Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar  
27 801,99 €

v – Outras contas a pagar:

Encargos com férias 108 088,13 €

Sindicato 101,20€

Outros gastos do exercício 6 964,81€

1.h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data do relato :

CONTAS	0 a 30 dias	31 a 90 dias	+ de 90 dias	TOTAL
Clientes - s/ imparidade	21.848,36	3.786,79	2.176,48	27.811,63
Outras contas a receber - s/imparidade	6.016,20	260.067,27	175.540,12	441.623,59

1.i) Informação acerca de eventuais garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Não houve

1.j) Transmissão de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício

Não houve



1.k) Contratos cessados com empresas de seguros e indicação de eventuais indemnizações de clientela:

Não houve

1.l) Breve descrição da natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes :

Não houve

2 – No caso dos corretores de seguros

Não aplicável

3 – No caso de mediadores de resseguros:

3.a) Valor total dos fundos recebidos com vista a serem transferidos para as resseguradoras para pagamento de prémios relativamente aos quais não foram outorgados poderes de cobrança ascenderam a 6 000 550,56 €.

3.b) Valor total dos fundos que nos foram confiados pelas resseguradoras com vista a serem transferidos para as companhias de seguros cedentes para os quais não foram outorgados poderes de quitação das quantias recebidas ascenderam a 1 068 128,65 €.

Resta referir que para cumprimento do disposto no nº 13-A da Norma Regulamentar 17/2008 R, dispõe da garantia bancária emitida pelo Banco Espírito Santo para cobertura de responsabilidades até ao montante de 325 000,00 €.

O Técnico Oficial de Contas

Francisco Alves Porto

Helena Duarte

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **MOLINARI, Limitada**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 (que evidencia um total de 5 382 585 euros e um total de capital próprio de 3 808 383 euros, incluindo um resultado líquido de 1 166 678 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Gerência, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **MOLINARI, Limitada** em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 28 de Março de 2013



---

**MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA**  
representada pelo Dr. Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas n.º 379)